

TÍTULO: TRATAMENTOS DIRECIONADOS À UMA FLICTENA HEMÁTICA DE ORIGEM TRAUMÁTICA - ESTUDO DE CASO

Autor: Pâmela Altino

Introdução

O presente estudo de caso surgiu da necessidade de fomentar o debate acerca dos tratamentos dirigidos à uma flictena com conteúdo de carácter hemático. Após a admissão de um doente para tratamento da referida lesão, foram realizadas pesquisas em diferentes bases de dados de modo a embasar e proporcionar o tratamento adequado. A escassez de material relacionado à essa temática, mostrou a relevância da discussão quanto a atuação correta no tratamento desse tipo de ferida.

Um trauma local, pode ocasionar rutura de vasos que irrigam determinada área, gerando extravasamento do conteúdo intravascular. Quando não ocorre o rompimento das camadas superficiais da pele, o conteúdo hemático fica retido na derme, o que em alguns casos acaba por originar uma flictena hemática. O interior das hemácias é dotado de proteínas de estrutura quaternária (denominadas hemoglobinas) e iões de ferro, que são responsáveis pela coloração característica do sangue. A degradação da hemoglobina resulta na deposição de um pigmento citotóxico, denominado hemossiderina. Devido a incapacidade de ser reabsorvida através da atividade dos macrófagos, flictenas de conteúdo hemático podem ocasionar manchas escuras na pele.

Objetivos

Avaliar as características da pele após remoção do conteúdo hemático.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso descritivo e observacional com registo fotográfico, de uma flictena hemática localizada em Hálux direito. Devido a um acidente com uma placa de vidro, onde não foi evidenciado comprometimento das áreas e tecidos adjacentes, doente do sexo

masculino foi acompanhado durante duas semanas no serviço de consultas externas no hospital Doutor José Maria Grande, em Portalegre em contexto de Ensino Clínico.

Conclusão

Após higienização adequada para melhor visualização da lesão, procedeu-se ao extravasamento do conteúdo da flictena e remoção do tecido superficial com auxílio de uma lâmina de bisturi. Posteriormente, foi realizado penso com propriedade antimicrobiana (prata) com intuito de prevenir infeções e de modo a contribuir na evolução do processo cicatricial. Após duas semanas, havia epitelização completa da área afetada sem sinais clínicos de infeção. Doente teve alta clínica.

Referências Bibliográficas

Giordano, CP, Koval, KJ, Zuckerman, JD, & Desai, P. (1994). Bolhas de fratura. *Clinical Orthopaedics and Related Research*, 307, 214-221.

Richter, GW (1957). Estudo da hemossiderose com auxílio da microscopia eletrônica: com observações sobre a relação entre hemossiderina e ferritina. *The Journal of Experimental Medicine*, 106 (2), 203-218.